

FOLHA DA TARDE

São Paulo, quinta-feira, 7-6-1973 — N.º 5.851 — Pag. 19

Artes Plásticas

O homem hoje. O tema da arte de Odila Mestriner

Odila Mestriner está em São Paulo para mostrar seus mais recentes trabalhos — desenhos e pinturas — em exposição a ser inaugurada às 21 horas de hoje na Galeria Astréia (rua Padre João Manuel, 1253).

Odila nasceu e mora em Ribeirão Preto, mas sua arte nada tem a ver com a vida relativamente calma das pessoas do Interior. Ela reflete, acima de tudo, uma mulher profundamente preocupada com o homem em seu momento histórico; um ser angustiado com suas lutas e limitações.

"Minhas figuras são sempre olhos e boca, porque são as duas formas de comunicação mais importantes do homem. Os olhos que vêem e captam as coisas e a boca que transmite aquilo que ele tem dentro de si."

"As bocas estão sempre abertas, porque eu não vejo o homem de boca fechada. Estamos vivendo uma época em que ele precisa abrir a boca e falar, até mesmo gritar, para que as pessoas ouçam aquilo que ele tem a dizer."

Na série de desenhos (10) e pinturas (12) desta exposição, Odila acrescenta novas coisas à sua temática. "Nos desenhos, as composições são construídas a partir da transposição de formas tiradas da sinalização de trânsito, onde figuras — homens presos a essas formas, setas e círculos — simbolizam as direções, opções e limitações diante do poder imprevisível que o domina e absorve".

"Na série mais atual de pinturas (eu vou apresentar também trabalhos mais antigos) o tema "transfigurado" mostra a figura repetida dentro de si mesma, numa volta ao seu interior, na procura de encontrar-se e situar-se no mundo."

Tanto nas pinturas — em tinta acrílica sobre tela — como nos desenhos — a nanquim, alguns em branco e preto e outros coloridos — Odila Mestriner é essencialmente gráfica, num estilo que segundo ela "determinou meu inicio em uma linha de continuidade única. Por isso posso dizer que sou uma artista gráfica, intimamente ligada com a linha. Não a linha apenas contorno da figura, mas a linha unida, repetida, criando texturas, variações cromáticas, formas e estruturas".

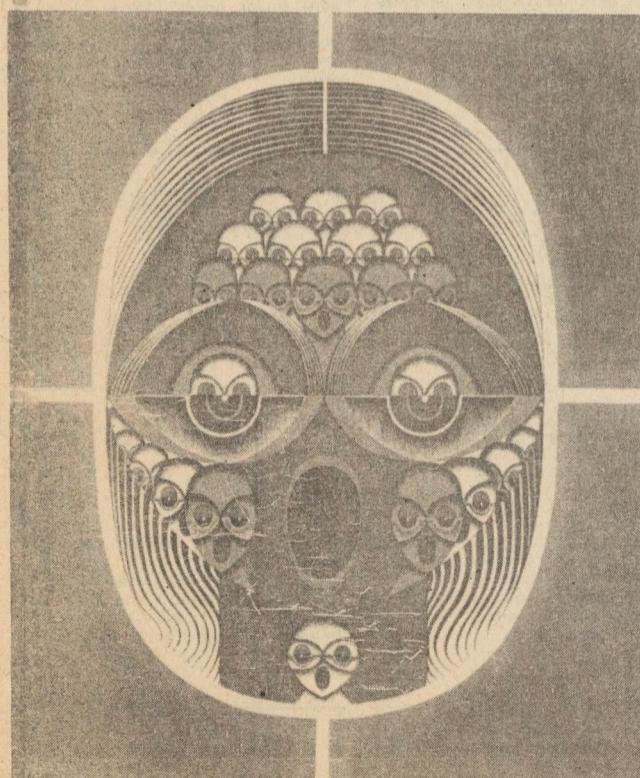


Figura Transfigurada I

TAPEÇARIAS

A Galeria Rosa Filho (rua Eça de Queiroz, 330) inaugura às 21 horas de hoje a exposição de tapeçarias de Malie Kuny. Nascida em Shanghai, Malie veio para o Brasil ainda criança. Formou-se em Belas Artes e morou durante algum tempo nos Estados Unidos, onde aprendeu a técnica da tapeçaria. Mas é do Nordeste brasileiro, de onde chegou recentemente, que vêm essas tapeçarias que Malie apresenta pela primeira vez em São Paulo.

Exposição de despedida



O pintor Ivonaldo está de partida para a Europa e para poder se despedir melhor de seus amigos estará realizando, às 21 horas de hoje, uma exposição de suas últimas obras, no Museu do Sol (rua Dr. Diogo de Faria, 521). A mostra só vai durar três dias.

Ivonaldo vai ficar fora do Brasil um ano ou mais, mantendo contatos com galerias e museus da Europa (onde ele já tem algumas obras), mas pretende fixar residência durante esse tempo em Paris.

Coletiva na Documenta

A Galeria Documenta (rua Padre João Manuel, 811) estará apresentando a partir de hoje uma exposição coletiva com obras dos artistas Clovis Graciano, Armando Sendin, Darel Valença Lins, Walter Levy, Pietrina Creccacci, Rogério Polesello, Harry Elsas, Fredy Keller e Faroly Fichler.

Todos esses artistas estarão expondo individualmente na galeria, a partir de agosto deste ano. A Documenta permanece aberta ao público, de segunda a sexta-feira, das 10 às 12 horas e das 14 às 22 horas e, aos sábados, das 10 às 12 horas e das 14 às 20 horas.

Arte e Etc. já tem galeria

Arte e Etc., que já realizou exposições e vários leilões, desde seu aparecimento no ano passado, já tem casa própria para suas atividades. Ela está aberta desde ontem para todos os interessados, das 14 às 22 horas, inclusive aos sábados, apresentando uma exposição de acervo com óleos, gravuras, desenhos e esculturas. A Galeria "Arte & Etc" fica na rua Haddock Lobo, 877.

Foi inaugurado, o Miani Studio D'Arte, que fica na rua Barão de Capanema, 251. Lá estão expostas gravuras e tapeçarias de Miani, além de pinturas, esculturas e tapeçarias antigas.

Foi aberto, no Salão Almeida Junior, na Galeria Prestes Maia, o I Salão de Artes Plásticas, com a participação dos artistas que expõem aos domingos, na praça da República.